

## BARÓMETRO DE ABRIL 2014

### CESOP/UCP, PARA ANTENA 1, RTP, JN E DN

Resultados sob embargo até divulgação pela Antena 1 (e RTP, JN e DN online) no dia 18 de abril às 18h00

#### 0. Ficha técnica

*Ficha técnica para a imprensa (DN e JN) e online:* [Nota: a ordem dos OCS é arbitrária]

Esta sondagem foi realizada pelo CESOP – Universidade Católica Portuguesa para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias nos dias 12, 13 e 14 de abril de 2014. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram selecionadas aleatoriamente dezanove freguesias do país, tendo em conta a distribuição da população recenseada eleitoralmente por regiões NUT II e por freguesias com mais e menos de 3200 recenseados. A seleção aleatória das freguesias foi sistematicamente repetida até que os resultados eleitorais das eleições legislativas de 2009 e 2011 nesse conjunto de freguesias (ponderado o número de inquéritos a realizar em cada uma) estivessem a menos de 1% dos resultados nacionais dos cinco maiores partidos. Os domicílios em cada freguesia foram selecionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o mais recente aniversariante recenseado eleitoralmente na freguesia. Foram obtidos 1117 inquéritos válidos, sendo que 59% dos inquiridos eram do sexo feminino, 31% da região Norte, 21% do Centro, 36% de Lisboa, 6% do Alentejo e 6% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição de eleitores residentes no Continente por sexo, escalões etários, região e habitat na base dos dados do recenseamento eleitoral e do Censos 2011. A taxa de resposta foi de 67%\*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1117 inquiridos é de 2,9%, com um nível de confiança de 95%.

*Ficha técnica para a rádio e televisão (Antena 1 e RTP):* [Nota: a ordem dos OCS é arbitrária]

Esta sondagem foi realizada pelo CESOP – Universidade Católica Portuguesa para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias nos dias 12, 13 e 14 de abril de 2014. O Universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram obtidos 1117 inquéritos válidos, sendo que 59% dos inquiridos eram do sexo feminino, 31% da região Norte, 21% do Centro, 36% de Lisboa, 6% do Alentejo e 6% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição de eleitores residentes no Continente por sexo, escalões etários, região e habitat na base dos dados do recenseamento eleitoral e do Censos 2011. A taxa de resposta foi de 67%\*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1117 inquiridos é de 2,9%, com um nível de confiança de 95%.

\* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; e recusas.

**1. Intenção de voto (soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)**

**1.1 Intenção de votar em eleições legislativas**

Se neste momento houvesse eleições legislativas (para a Assembleia da República), qual das seguintes frases acha que se aplicaria melhor ao seu caso?

---

De certeza que não iria votar/não tencionaria ir votar	<b>20%</b>
Não sabe se iria votar	<b>14%</b>
Em princípio iria votar	<b>15%</b>
De certeza que iria votar	<b>51%</b>
<i>Recusa responder</i>	<b>0%</b>

---

## 1.2 Intenção de voto em eleições legislativas

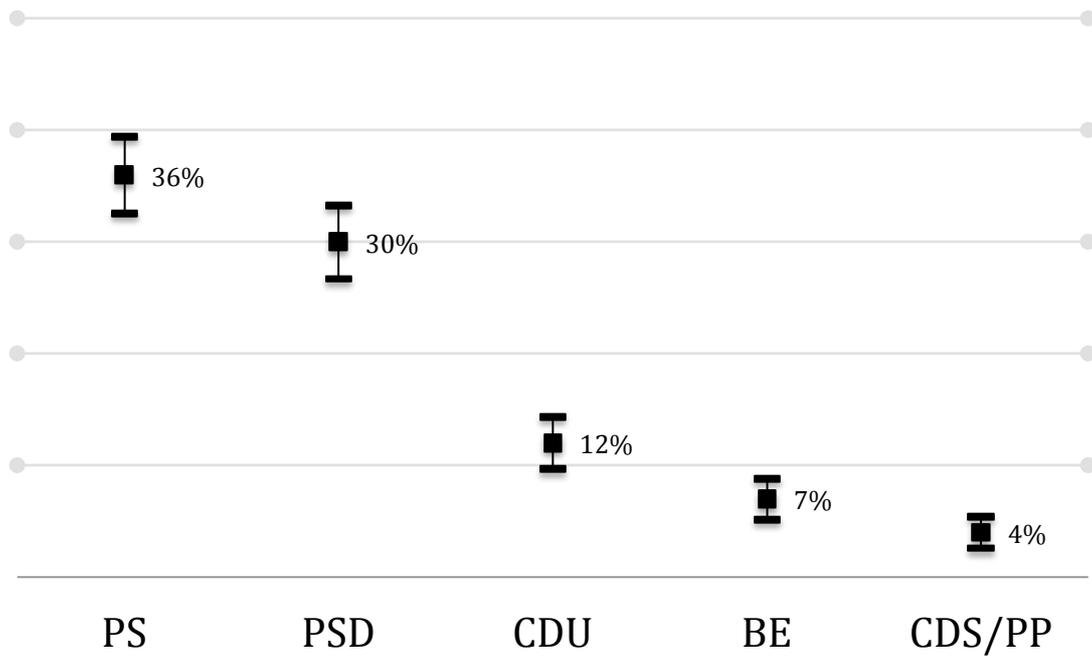
Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria? (entre parêntesis, resultados do Barómetro de julho 2013)

Intenção direta de voto		Estimativa de resultados eleitorais*	
PS	<b>18%</b> (16%)	PS	<b>36%</b> (35%)
PSD	<b>14%</b> (13%)	PSD	<b>30%</b> (32%)
CDU (PCP-PEV)	<b>6%</b> (5%)	CDU (PCP-PEV)	<b>12%</b> (11%)
BE	<b>2%</b> (2%)	BE	<b>7%</b> (7%)
CDS/PP	<b>2%</b> (1%)	CDS/PP	<b>4%</b> (3%)
Outros	<b>2%</b> (1%)	Outros	<b>4%</b> (3%)
Branco/ nulo	<b>7%</b> (9%)	Branco/ nulo	<b>7%</b> (9%)
Não votava	<b>21%</b> (22%)		
Não sabe	<b>21%</b> (23%)		
<i>Recusa responder</i>	<b>7%</b> (7%)		

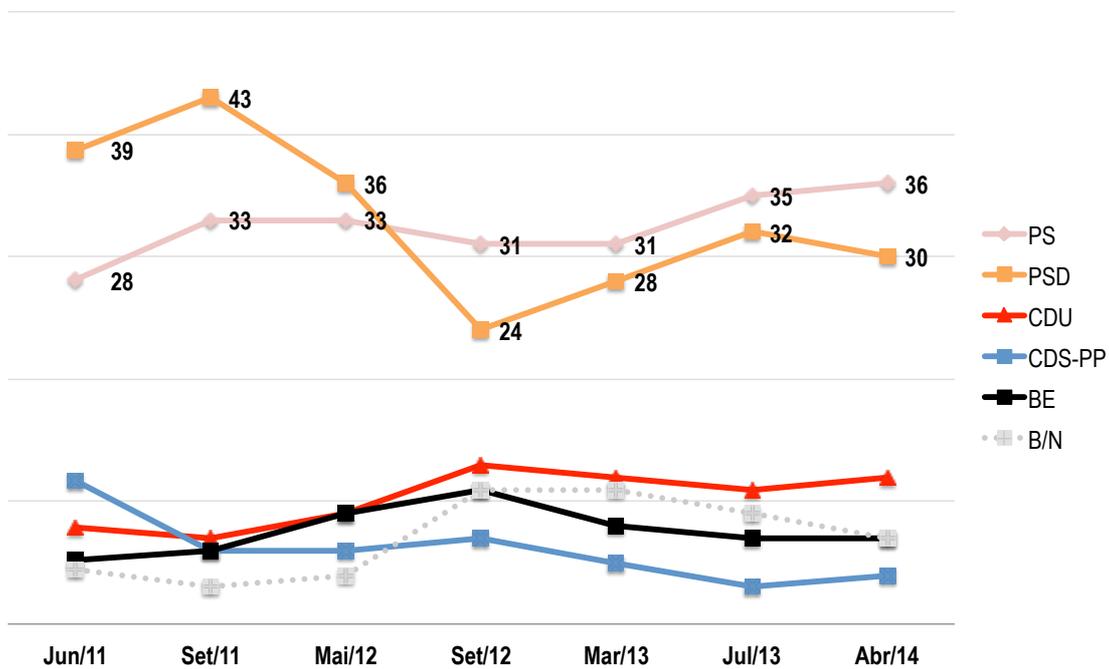
\* Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base numa segunda pergunta sobre intenção de voto. São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar ou que dizem que em princípio vão votar (N=744). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

**Estimativas propostas** (baseadas apenas nas intenções de voto dos inquiridos que na pergunta anterior disseram que vão votar “de certeza” ou “em princípio”) indicam:

- Diferença entre PS e PSD aumenta para 6 pontos percentuais
- CDU mantém-se como terceira força política
- Percentagem de Brancos/Nulos, embora menor do que em julho de 2013, continua a níveis muito elevados para o que era habitual até setembro de 2012 (que seria na casa dos 4% a 5%)



Evolução das intenções de voto desde as Legislativas de 2011



Nota: primeira coluna de dados (Jun/11) corresponde aos resultados nas legislativas. As seguintes são barómetros CESOP.

## 2. Avaliação do Governo

Em geral, como avalia o desempenho do atual governo? Acha que tem sido muito bom, bom, mau ou muito mau? (entre parêntesis, resultados de julho de 2013)

Muito bom	<b>1%</b> (2%)
Bom	<b>19%</b> (15%)
Mau	<b>33%</b> (35%)
Muito mau	<b>40%</b> (42%)
<i>Não sabe</i>	<b>6%</b> (5%)
<i>Recusa responder</i>	<b>1%</b> (1%)

Não há diferenças significativas face aos barómetros anteriores.  
A maioria dos inquiridos continua a avaliar de forma negativa (33%) ou muito negativa (40%) a atuação deste governo.

### 3. Oposição enquanto alternativa

Em seu entender, algum partido da oposição faria melhor que o atual Governo, se estivesse a governar? (entre parêntesis, resultados de julho de 2013)

---

Sim	<b>23%</b>
	(21%)
Não	<b>58%</b>
	(61%)
<i>Não sabe</i>	<b>19%</b>
	(17%)
<i>Recusa responder</i>	<b>0%</b>
	(1%)

---

Para 58% dos inquiridos, não há melhor alternativa na oposição. 23% dos inquiridos afirmam que um outro partido poderia fazer melhor.

Qual? (apenas os que responderam “Sim” à pergunta anterior, N=256)

---

PS	<b>49%</b>
CDU	<b>16%</b>
BE	<b>11%</b>
Outro	<b>11%</b>
<i>Não sabe</i>	<b>9%</b>
<i>Recusa responder</i>	<b>4%</b>

---

#### 4. Figuras políticas – Presidente, Primeiro Ministro e líderes partidários

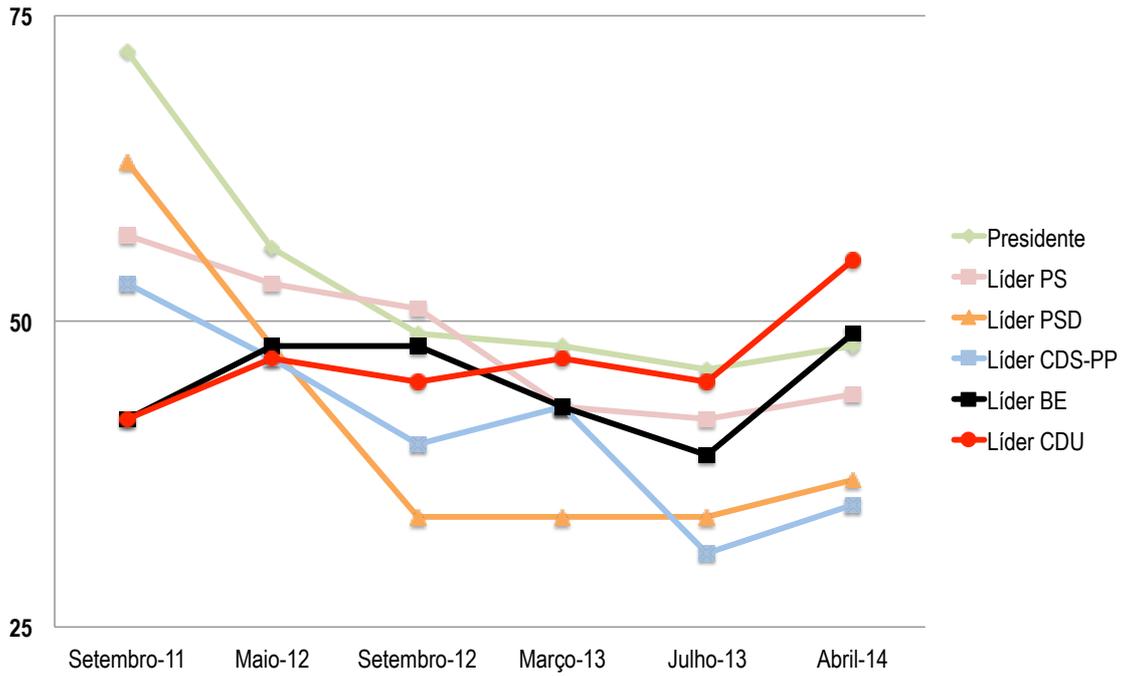
Vou-lhe agora falar de alguns políticos. Agradecia que, para cada um deles, me dissesse se sabe quem é e, em caso afirmativo, que nota dá, de 0 a 20, à forma como têm atuado nos últimos tempos (entre parêntesis, resultados de julho de 2013)

	<b>Inquiridos que afirmam conhecer (%)</b>	<b>Avaliação Média (escala: 0 a 20)</b>	<b>Avaliações positivas** (%)</b>
Cavaco Silva	<b>100%</b> (99%)	<b>7,6</b> (7,7)	<b>48%</b> (46%)
António José Seguro	<b>91%</b> (89%)	<b>7,7</b> (7,5)	<b>44%</b> (42%)
Catarina Martins	<b>43%</b> (37%)	<b>8,5</b> (7,1)	<b>51%</b> (38%)
João Semedo	<b>55%</b> (50%)	<b>8,1</b> (7,3)	<b>46%</b> (40%)
Jerónimo de Sousa	<b>91%</b> (93%)	<b>9,0</b> (7,9)	<b>55%</b> (45%)
Paulo Portas	<b>98%</b> (100%)	<b>6,5</b> (5,9)	<b>35%</b> (31%)
Pedro Passos Coelho	<b>99%</b> (100%)	<b>6,5</b> (6,3)	<b>37%</b> (34%)

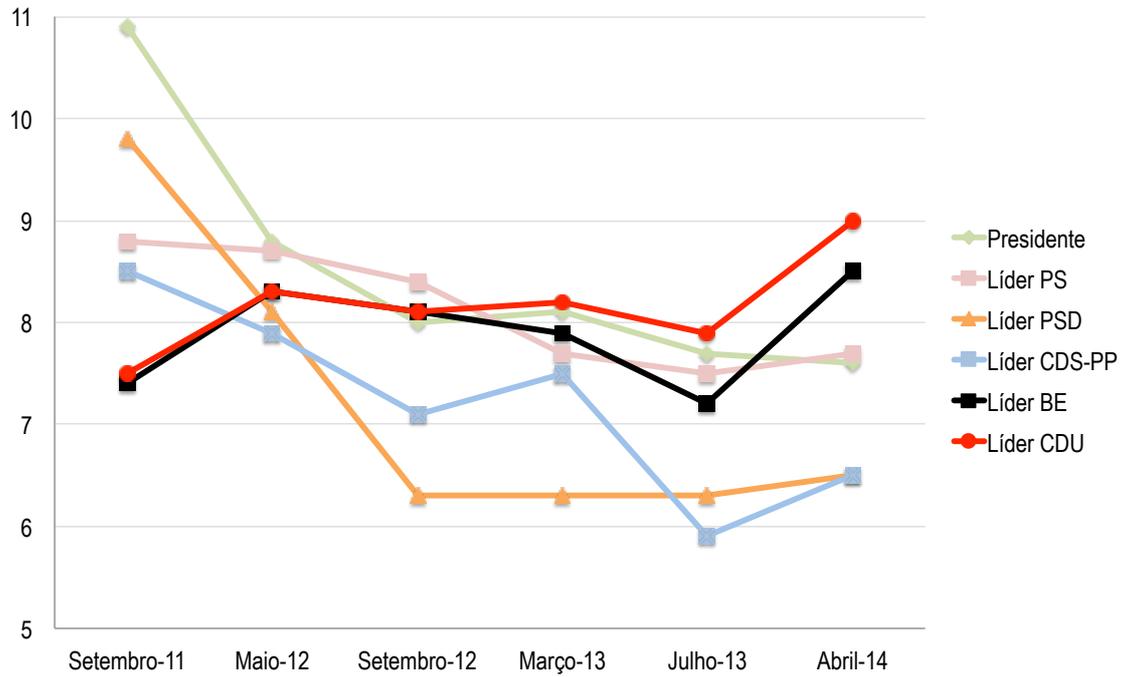
\*\*Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

- Cavaco Silva continua com nota média negativa. Pela quarta vez consecutiva, a percentagem de notas negativas (52%) atribuídas ao PR é superior à percentagem de positivas (48%)
- Jerónimo de Sousa e Catarina Martins são os líderes partidários que são avaliados com nota positiva por uma maior percentagem de inquiridos (55% e 51%, respectivamente)
- Paulo Portas e Pedro Passos Coelho são os líderes partidários com menor percentagem de notas positivas (35% e 37%, respectivamente)
- Em geral, comparando com o barómetro anterior, há uma subida na percentagem de notas positivas atribuídas ao PR e aos líderes partidários
- João Semedo é conhecido de mais pessoas do que Catarina Martins. Ainda assim, quer um quer outro estão longe da notoriedade dos restantes líderes e daquela que tinha o seu antecessor no cargo

Percentagens de avaliações (notas) positivas nos barómetros posteriores às últimas Legislativas



Avaliações (notas) nos barómetros posteriores às últimas Legislativas



## 5. Saída da troica

Na sua opinião, com a saída da troica, Portugal precisará de novo programa de assistência financeira ou conseguirá uma saída limpa?

---

Novo programa	<b>43%</b>
Saída limpa	35%
<i>Ns/Nr</i>	22%

---

A maior parte dos inquiridos que manifestaram opinião sobre este assunto acreditam na necessidade de um novo programa de assistência financeira.

## 6. Medidas de austeridade

Acha que, em 2014 e 2015, as medidas de austeridade vão ser mais duras, vão ficar na mesma ou vão tornar-se mais leves? (entre parêntesis, resultados de julho de 2013, a propósito das expectativas face às medidas de austeridade de 2013 e 2014)

---

Mais duras	<b>49%</b>	(62%)
Ficar na mesma	<b>34%</b>	(23%)
Mais leves	<b>11%</b>	(9%)
<i>Não sabe/Não responde</i>	<b>6%</b>	(6%)

---

Considera que as medidas de austeridade que têm sido tomadas terão um efeito positivo ou negativo no bem-estar dos portugueses daqui a 5 anos? (entre parêntesis, resultados de julho de 2013)

---

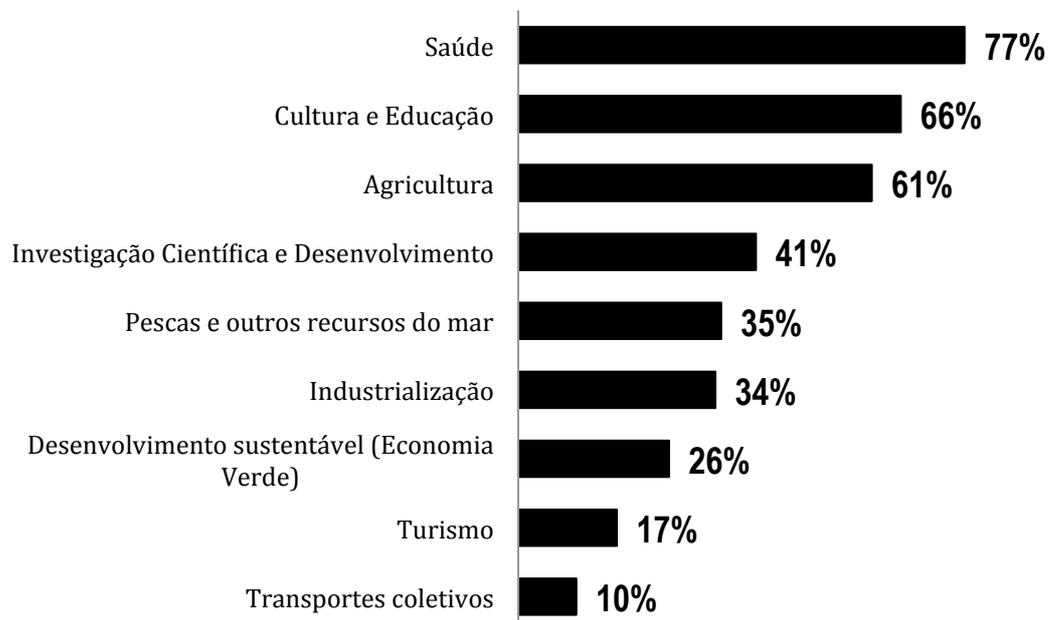
Efeito positivo	<b>34%</b>	(29%)
Efeito negativo	<b>51%</b>	(53%)
<i>Não sabe/Não responde</i>	<b>15%</b>	(18%)

---

Diminui a percentagem de pessoas que pensam que as próximas medidas de austeridade serão mais duras e aumenta o número de pessoas que perspectivam um efeito positivo como resultado das medidas aplicadas. Mantém-se o pessimismo na maioria mas, segundo estes dados, parece estar a diminuir a sua prevalência.

## 7. Investimento para os próximos anos

Quais das seguintes áreas de investimento deverão ser prioritárias para os Governos nos próximos anos? (cada inquirido pode escolher 4 áreas)



Apêndice: margens de erro máximas, com um nível de confiança de 95%, para amostras aleatórias de diferentes dimensões extraídas de uma população de 9.500.000

N	Margem de erro máxima
50	+/- 13,8%
100	+/- 9,8%
200	+/- 6,9%
300	+/- 5,7%
400	+/- 4,9%
500	+/- 4,4%
600	+/- 4,0%
700	+/- 3,7%
800	+/- 3,5%
900	+/- 3,3%
1000	+/- 3,1%
1100	+/- 3,0%
1200	+/- 2,8%
1300	+/- 2,7%